

**FRENTE REVOLUCIONÁRIA PARA À INDEPENDÊNCIA SOCIOLÓGICA E
INTGRIDADE DA LUNDA-TCHOKWÉ (FRISILT)**

**À
Sua Santidade Papa Francisco**

**Casa Santa Marta
=Vaticano=**

C/c

- Secretário-geral das Nações Unidas**
- Presidente Francês**
- Presidente Espanhol**
- Primeiro Ministro Britânico**
- Presidente Italiano**
- Presidente Português**
- Presidente dos Estados Unidos de América**
- Presidente Brasileiro**
- Presidente Russo**
- Presidente Cubano**
- Presidente Holandês**
- Presidente de Israel**
- Presidente do Egito**
- Presidente Indiano**
- Presidente Turco**
- Presidente Dinamarquês**
- Presidente Suíço**
- Chanceler Alemã**
- União Africana**
- SADC**
- Assembleia Nacional de Angola**
- MPLA**
- UNITA**
- FNLA**
- CASA-CE**
- PRS**
- PDP-ANA**
- PGR**
- Tribunal Supremo**
- Provedoria da Justiça**
- Igreja Católica em Angola**
- Igreja Protestante**
- Igreja Adventista do 7º Dia**
- Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo (Os Tocoistas)**
- Igreja Kimbanguista**

Assunto: **Mensagem.**-

Santo Padre;

Antes de mais nada em primeira instância rogamos à V/Santidade, a quem pedimos humildemente as nossa sinceras desculpas por interromper aquele escasso tempo de trabalho dedicado ao Ministério

Divino, para escutar de viva voz o clamor do povo JUDEU, que clama no deserto, na leitura e interpretação desta pobre missiva, que vos chega as mãos em nome deste martirizado povo.

Santo Padre;

Esta nossa mensagem surge na sequência dos últimos acontecimentos ocorridos na Vila Mineira do Cafunfo, onde o nosso povo foi alvo de um genocídio por parte do executivo angolano, liderado por senhor João Manuel Gonçalves Lourenço, cuja cifra ultrapassou as 474 vidas humanas, onde foram utilizadas armas de vários calibres contra um povo indefeso, com apoio de meios aéreos.

Santo Padre;

Esta tamanha injustiça, levou o povo Lunda-Tchokwé, a reflectir sobre aquilo que fizeram a favor do MPLA, no momento da sua guerrilha contra os portugueses e ter levado Agostinho Neto até Luanda e ser apresentado ao seu povo, até a proclamação da Independência daquele país, e hoje as armas são viradas contra o povo Lunda-Tchokwé, e os JUDEUS em geral.

Santo Padre;

Uma vez que o Executivo Angolano moveu meios aéreos e terrestres que cercaram a vila de Cafunfo, não cruzando os braços e em retaliação aquela acção, enquanto o executivo do senhor Presidente angolano, apostou em armas convencionais e venenosas, como temos estado apelar e denunciar, pedindo aos ancestrais, fez-se um teste, com o envio de uma pequena nuvem de chuva que caiu sobre Luanda, para o presidente angolano, tomar conhecimento que sim nós podemos fazer desaparecer Luanda a qualquer momento.

Santo Padre;

Fontes afectas a Presidência, confidenciou-nos que o senhor Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço, pediu em alguns países amigos abalizados em magia negra para avaliar este fenómeno, mas até agora não conseguem explicar a origem desta chuva que provocou algumas mortes na cidade capital.

Santo Padre;

Como o Presidente angolano, disse há um tempo para cá que o feitiço não existe, esta chuva foi simplesmente um aviso, e gostaríamos de perguntar se ele e os seus quimbandeiros viram a chuva a chegar e, se viram porque é que não impediram?

Santo Padre;

Em tempo dissemos que todos aqueles sobas, que estão ao redor da árvore que o **Ngola Kiluanje Kia-Samba** deixou em Luanda, chamada **MULEMBA WA NGOLA**, assim como em sua casa, saíssem sem ter em conta que esta árvore pode levar vidas humanas e o desaparecimento da antiga capital de latas.

Santo Padre;

Nós temos dito que no mundo só existe duas identidades: **O Santo Padre Padre e o Ngolo**, e mais ninguém. Porém embora nunca trocamos impressões eu reconheço que o santo padre, representa o Ministério do senhor e eu represento a terra e, se eu falar as coisas acontecem.

Santo Padre;

Por intermédio de V/Santidade, peço que informasse ao executivo angolano, que a chuva que caiu sobre Luanda, foi enviada por mim, para medir a capacidade do senhor **João Manuel Gonçalves Lourenço** e do seu Ministro da Defesa **João Ernesto dos Santos «Liberdade»**, em matéria de poderes mágicos.

Por outro lado, também é para as missões diplomáticas que se encontram em Luanda, pudessem tirar as suas ilações, que nós os JUDEUS, podemos sim tomar Luanda, mas o nosso receio são as crianças e pessoas idosas que são inocentes assim como os estrangeiros, dentre os quais as igrejas.

Santo Padre;

Formalizamos os nossos agradecimentos em ter condenado o genocídio do Cafunfo e rogamos a V/Santidade, que em respeito a sua figura e da Igreja, não vai haver mais chuva igual em Luanda, e que Portugal reconheça-nos como seres humanos, para que tudo corra bem com a normalidade possível, dando a autodeterminação ao povo JUDEU.

-Se Vossa Santidade permitir que haja prova igual, podemos o fazer no mês de Julho onde não há chuva, tal igual tivera acontecido no Egito no tempo passado, quando as pessoas não queriam respeitar a palavra de Deus e do Noé, como resultado disso cabe a história informar o que tivera acontecido naquela altura.

Santo Padre;

Esta mensagem, é extensiva aos partidos políticos angolanos, que são membros ou conselheiros do Presidente angolano, para aconselha-lo que com o fogo não se brinca, porque o fogo queima e com os JUDEUS, não se pode medir capacidade.

Santo Padre;

Aproveito o ensejo para pedir as minhas sinceras desculpas se de uma ou de outra forma vejamos a vossa sensibilidade e da Igreja Católica em si e pedimos a Deus que nos perdoe, visto que todo o ser humano erra e é imperfeito.

Santo Padre;

Para terminar auguramos votos de esperança e subscrevemo-nos com estima e alta consideração.

Lunda, 27 de Abril de 2021.

ATENCIOSAMENTE
NGOLA KILUANJE KIA-SAMBA
"Ngolo Kufwa Muaka kumulila Muaka"